Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: MÃES ADOLESCENTES: PERFIL SOCIAL E OBSTÉTRICO EM REGIONAL DE SAÚDE DO PARANÁ
Relatoria: Evelyn Braun Chaves
Autores: ROSÂNGELA APARECIDA PIMENTA FERRARI
Modalidade: Pôster
Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão
Tipo: Pesquisa

Resumo:

A gravidez na adolescência é considerada um problema social, econômico e de saúde pública. O acompanhamento de pré-natal permite a prevenção e identificação precoce de possíveis riscos gestacionais, nele realiza-se o monitoramento da gestante e do feto com intuito de diminuir a morbimortalidade materna e perinatal. O objetivo deste estudo foi identificar o perfil social e obstétrico de puérperas adolescentes atendidas em uma Regional de Saúde (RS) do Paraná. Trata-se de um estudo transversal, realizado nos municípios pertencentes a 17ª RS de Londrina. Os dados foram coletados entre julho e dezembro de 2017, a partir de cálculo amostral, totalizando 488 puérperas. Foram incluídas neste estudo as com idade entre 10 e 19 anos. Os dados foram obtidos por meio de entrevista individual e busca em prontuários, após, realizou-se análise descritiva. O Projeto foi aprovado pelo Comitê Ética. A população de estudo foi composta por 97 adolescentes, equivalente a 19,9% da amostra total. Dentre estas, 78,4% (n=76) com idade superior a 16 anos, quase 59,0% da raça branca (n=56) e 78,1% (n=75) com companheiro. Quase 50,0% não chegaram a iniciar o ensino médio e 93,6% (n=88) possuíam ocupação. A renda familiar prevalente foi a de um à três salários mínimos, 69,0% (n=60). Quase 85,0% eram uníparas, 100,0% realizou ao menos uma consulta de pré-natal, sendo que 80,6% realizaram mais de 6 consultas. Mais de 40,0% das adolescentes apresentaram algum risco gestacional (22,7% risco intermediário e 18,2% alto risco). Quase 84,0% receberam a orientação de qual hospital procurar em caso de emergência e apenas 21,6% visitaram a Maternidade antes do parto. Conclui-se que neste estudo houve predomínio de adolescentes com mais de 16 anos, da raça branca, com companheiro e baixa escolaridade. A totalidade realizou acompanhamento de pré-natal, sendo que percentual importante realizou número adequado de consultas. Tendo em vista o perfil social e obstétrico das adolescentes, ratifica-se a importância de proporcionar um adequado acompanhamento de pré-natal a esta população.